



DINÂMICA DA EXPANSÃO DO AGRONEGÓCIO DA SOJA NA AMAZÔNIA LEGAL

Ana Paula da Silva; Maria do Socorro Bezerra de Lima

A palavra agronegócio é um termo usado para expressar o envolvimento da agricultura e pecuária no processo produtivo, desde o insumo até a distribuição do produto final, com um alto grau de tecnologia, em todos os processos, é a industrialização da agricultura, segundo Maria Luísa Mendonça. O denominado agronegócio apresentou significativa expansão no Brasil ganhando destaque à *commodity* agrícola da soja que se concentrava nas regiões Sul e Sudeste. A partir dos anos 1970, a produção de soja deslocou-se para a região Centro-Oeste com destaque para o estado do Mato Grosso; está foi a primeira grande expansão da fronteira agropecuária para a Amazônia no período. A segunda fase desta expansão ocorreu nos anos de 1990 com o cultivo do produto em outros estados da Amazônia Legal. A Amazônia Legal é a área onde se situam os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia, Roraima, Mato Grosso e partes do Maranhão, e onde se encontra a Floresta Amazônica que representa 59% do território nacional e abriga a maior biodiversidade do Planeta. A produção de soja, na Amazônia Legal, para o ano de 2015, foi estimado em 32 milhões toneladas. Dado a problemática social e ambiental que passou a afetar a região Amazônica em decorrência da expansão da soja esta pesquisa tem como objetivo compreender os processos que envolvem esta expansão, observando, conjuntamente, as dinâmicas empreendidas pelos diferentes atores e agentes econômicos no que tange as estratégias de reprodução do capital em respostas a demanda externa e interna do setor. A metodologia utilizada para a pesquisa foi revisão de literatura, fichamentos de textos, pesquisa de artigos em jornais e periódicos on-line, levantamento de dados junto à Conab e IBGE, bem como a sistematização de dados. Os resultados obtidos, até o momento, mostram que a área plantada, na Amazônia Legal, aumentou significativamente, sobretudo no período de 2006-2014. No mesmo período, a produção passou de 15.000 milhões de toneladas para quase 33.000 milhões de toneladas. Todavia, esta expansão tem implicações diretas sobre a Floresta Amazônica, bem como para as populações residentes face às externalidades negativas geradas.

Palavras-chave: Agronegócio, Soja, Amazônia-Legal.

Instituição de fomento: PROAES/UFF